



ESCOLHA DA VIA DE PARTO: EXPECTATIVA DE GESTANTES E MÉDICOS OBSTETRAS

Orientador: STEFFANI, Jovani Antônio
Pesquisador: LEGUIZAMON JUNIOR, Teodoro
Curso: Medicina
Área de Conhecimento: ACBS

Os avanços tecnológicos e científicos da Medicina, o respeito à autonomia das gestantes e as indicações médicas parecem ter contribuído para o aumento do número de cesarianas. Nesse contexto, o objetivo desta pesquisa foi identificar a expectativa de gestantes e médicos obstetras quanto à via de parto. Trata-se de pesquisa descritiva e transversal, com enfoque quantitativo. A amostra do estudo foi constituída por 85 (41,87%) gestantes, maiores de 18 anos, cuja gestação transcorreu entre abril de 2011 e abril de 2012, período em que realizavam pré-natal na rede pública de saúde do município de Joaçaba, SC, por 11 médicos obstetras que exerciam sua profissão neste município. Foram excluídas as gestantes mentalmente incapacitadas ou de alto risco. Para os médicos obstetras, o único critério de exclusão foi de não consentirem em participar do estudo. A abordagem das gestantes ocorreu em ambiente privativo, sem a presença do médico, quando foi apresentado o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) e, posteriormente, um questionário autoaplicável, contendo perguntas gerais e específicas. Quanto aos médicos obstetras, era feito contato telefônico com posterior apresentação do TCLE e questionário. Os dados foram armazenados em *software* Epiinfo 3.4.3 e as principais variáveis calculadas pelo Teste Qui-Quadrado, com intervalo de confiança de 95%. A coleta de dados foi realizada nos meses de janeiro a março de 2012. Para a realização do estudo foi solicitada a aprovação prévia do CEP Unoesc. A maioria das gestantes (74,1%) manifestou preferência pelo parto natural, sobretudo as católicas e portadoras de ensino superior completo ou médio incompleto. Entre os obstetras, houve preferência pelo parto cesariano (58,3%), e, se fossem instados a aconselhar, todos (100%) recomendariam parto natural. Caso fossem solicitados a realizar cesariana a pedido, 54,5% dos obstetras concordariam de imediato, porém, somente 27,3% admitiriam este direito para gestantes do sistema público de saúde. Em conclusão, a expectativa da maioria das gestantes foi pelo parto natural e dos médicos obstetras pela cesárea; contudo, eles realizariam parto natural em condição normal e cesárea, a pedido.

Palavras-chave: Cesárea. Parto natural. Obstetricia. Autonomia pessoal.

jovani.steffani@unoesc.edu.br

